



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PERÍODO GESTACIONAL: PARTO E PÓS-PARTO

Frank Cardoso¹

Maria Josineide Lima Veloso²

Lucas Vasconcelos Salvador³

Katilaine Silva Bonfim de Oliveira⁴

José Roberto Gonçalves de Abreu⁵

Vinicius da Silva Freitas⁶

INTRODUÇÃO: Atualmente a Fisioterapia em Saúde da mulher (FISM) é uma especialidade profissional da fisioterapia, reconhecida pela resolução do COFFITO nº 372/2009; tem um papel importante e inovador ao longo da vida no sexo feminino, desde da infância. O fisioterapeuta é o profissional que com suas habilidades específicas baseado não só em evidências, contribui em níveis tanto teórico quanto na prática. Outrossim o fisioterapeuta vem se destacando e tendo um papel cada vez mais importante junto a outros profissionais de saúde, que trabalham promovendo qualidade de vida a população brasileira. Entretanto falando de atuação do fisioterapeuta com gestantes nas unidades básicas de saúde, é importante destacar que o pré-natal tem que se compreender a concepção até o momento do parto, esse período de intensas mudanças físicas e psicológicas na mulher. **OBJETIVO:** Apontar a importância da fisioterapia pélvica no período gestacional e nos cuidados primários, reconhecendo que a fisioterapia não é apenas uma disciplina de reabilitação, mas também uma área de prevenção e promoção da saúde, tal como a fisioterapia obstétrica. Seguindo aqui os seguintes objetivos específicos: A) Elaborar plano de conduta terapêutica com essas pacientes; B) Promover ações multidisciplinar, visto que falta muita informação em relação essas modificações que ocorrem no corpo dessas mulheres; C) Elucidar os benefícios que a fisioterapia realizado através de técnicas terapêuticas; D) Descrever os benefícios da atuação do fisioterapeuta para mulheres durante a gestação, parto e pós-parto. **METODOLOGIA:** O

¹ Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). fkccardoso@gmail.com. São Mateus, ES, Brasil.

² Acadêmica do 7º período de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Vale Cricaré-São Mateus/ES. josijosiveloso@gmail.com.

³ Especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Centro Universitário MULTIVIX. lucasvasconcelos@hotmail.com. Vitória, ES, Brasil.

⁴ Especialista em Fisioterapia em Traumatologia – Ortopedia pela Universidade Castelo Branco (UCB/RJ). katilainesbonfim@gmail.com. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁵ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). abreufisio@gmail.com. São Mateus, ES, Brasil.

⁶ Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). viniciuscarvalho34@hotmail.com. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



presente estudo é do tipo bibliográfico, buscando os preceitos de conduta e análise sobre os dados e resultados, com o objetivo analisar e descrever dados com base em artigos e Livro entre outros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1947, definiu como saúde um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Portanto compreende-se que importante que essas gestantes sejam acompanhadas, orientadas e que o profissional da fisioterapia seja inserido nas unidades básicas de saúde, sendo dessa forma pode evitar que essas mulheres gestantes venha ter alguma lesão ou até mesmo uma cesaria sem qualquer preparação. O atendimento de fisioterapia engloba abordagem preventiva e tratamento de afecções uroginecológica, como a incontinência urinária, disfunções sexuais, prolapso genitais, parto e pós-parto, até a fase de climatério. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta é um profissional que vem contribuindo para melhoria na qualidade de vida dos atendimentos prestados a gestantes, contribuindo para a redução das taxas de morbidade e mortalidade materno infantil, porém ainda há uma carência desse profissional ser inserido nas unidades de saúde.

Palavra-Chave: Fisioterapia; Gestante; Saúde.

Área Temática: Fisioterapia pélvica.